Medicina Veterinária

Abscesso encefálico secundário a infecção bacteriana ascendente em ouvido médio de rato (*Rattus norvegicus*) – Relato de caso

Raquel Leite Urbano - 13º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV - UFLA

Isabella Guimarães Gonçalves - 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV - UFLA

Daniel Wouters - 9º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV - UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, técnica administrativa do DMV/FZMV - UFLA

Lucas Emanuel dos Santos Mesquita - Mestrando em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária – DMV/FZMV - UFLA - Coorientador

Djeison Lutier Raymundo - Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV – UFLA – Orientador - Orientador(a)

Resumo

O rato (*Rattus norvegicus*) é um roedor utilizado mundialmente como animal de pesquisa e de estimação. Entre as doenças que acometem esses animais estão as otites média e interna, causadas principalmente pelas bactérias *Mycoplasma pulmonis*, *Pasteurella pneumotropica*, *Streptococcus pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa*, que leva a um quadro de síndrome vestibular, podendo haver alteração no equilíbrio, ataxia, inclinação da cabeça, andar em círculos e convulsão. O objetivo deste trabalho é descrever os achados macro e microscópicos de um abscesso encefálico secundário a infecção bacteriana ascendente em ouvido médio de um rato. Foi encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA um rato, macho de 1 ano e 6 meses, eutanasiado após 26 dias de tratamento, com mau estado corporal e piora no quadro clínico que incluía anorexia, apatia, dispneia e aumento de volume em região temporal. A cultura bacteriana de amostra da região temporal identificou crescimento de *P. aeruginosa*. Na necropsia foi observado linfonodo submandibular aumentado, abscesso em região temporomandibular direita, medindo 1,5 cm de diâmetro, assim como aumento do lado direito do assoalho do ouvido interno. A região temporal direita do cérebro apresentava aumento de volume e coloração esverdeada. Ao exame histopatológico observou-se no cérebro, infiltrado inflamatório neutrofílico, associado a restos celulares necróticos e bactérias cocoides eosinofílicas, indicando serem gram-negativas, envoltos por cápsula de tecido conjuntivo fibroso, além de infiltrado inflamatório histiocítico adjacente e proliferação de células da leptomeninge. A musculatura adjacente ao ouvido interno apresentava necrose e hemorragia, associada a grande quantidade de bactérias cocoides circundadas por cápsula de tecido conjuntivo fibroso. Na pele havia necrose epitelial e muscular, com tecido de granulação e infiltrado inflamatório misto, além de fibrina e grande quantidade de bactérias cocoides. O diagnóstico baseou-se nos achados macro e microscópicos, além do resultado da cultura microbiológica, concluindo que o abscesso encefálico foi secundário à infecção bacteriana ascendente pelo ouvido médio. A formação do abscesso, associado ao histórico e achados macro e microscópicos sugerem uma progressão da infecção da pele por *P. aeruginosa*, atingindo ouvido médio e posteriormente o cérebro, causando os sinais clínicos. O acometimento do sistema nervoso central torna o prognóstico dos pacientes reservado.

Palavras-Chave: Cultura microbiológica, Otite média, *Pseudomonas aeruginosa*.

Instituição de Fomento: CNPq/CAPES/FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/0CIJDRwy_QE